

CANCRO COLORRETAL EM IDADE JOVEM:
A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

LEAL, C.¹; MARCOS, P.¹; ATALAIA-MARTINS, C.¹; SANTOS, A.¹; BARBEIRO, S.¹;
GONÇALVES, C.¹;COTRIM, I.¹; FERNANDES, A.¹ ;RUSSO, P.¹; ELISEU, L.¹ ;VASCONCELOS, H.¹
¹Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar de Leiria

INTRODUÇÃO

O cancro colorretal (CCR) é a neoplasia do trato digestivo mais prevalente no mundo Ocidental, recomendando-se rastrear a população aos 50 anos de idade. Nas últimas décadas, tem-se verificado uma redução global da sua incidência; porém, esta tendência não é acompanhada na população jovem, na qual se reporta um aumento desproporcional.



O objetivo deste trabalho consiste em avaliar a incidência de CCR e caracterizar a população com este diagnóstico e idade inferior a 50 anos na nossa instituição.

MATERIAL/MÉTODOS

Análise retrospectiva de todos os doentes codificados com CCR de acordo com a *International Classification of Diseases for Oncology* entre 2012 e 2017 inclusive, na nossa instituição. Avaliação de dados demográficos e processo clínico. Análise estatística descritiva recorrendo ao software *SPSS*.

RESULTADOS

46 doentes

▶ 23  23 

▶ 3,37% do total de diagnósticos de CCR

Idade média: 45 anos

Tabela 1. Antecedentes da população em estudo.

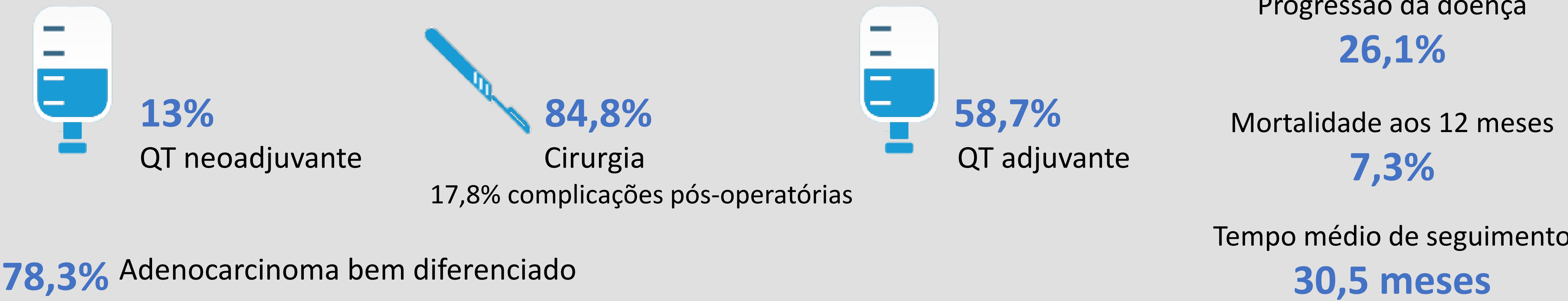
Antecedentes familiares	n (%)
CCR 1º grau	5 (10,7)
CCR 2º grau	10 (21,7)
Antecedentes pessoais	n (%)
Tabagismo ativo	9 (19,6)
Consumo regular de álcool	12 (26,1)
Índice de massa corporal ≥25	10 (21,7)
Doença inflamatória intestinal	0 (0)
Diabetes mellitus	3 (6,5)

Tabela 2. Clínica à data do diagnóstico.

Forma de apresentação	n (%)
Sintomáticos	43 (93,5)
Dor abdominal	23 (53,5)
Hematoquézias	11 (25,6)
Alteração do trânsito intestinal	5 (11,6)
Outros	4 (9,3)
Programa de vigilância endoscópica	3 (6,5)

Tabela 3. Caraterização tumoral.

Localização	n (%)
Cólon esquerdo	37 (80,4)
Cólon direito	9 (19,6)
Estadiamento	n (%)
<small>American Joint Committee on Cancer</small>	
1	6 (13)
2	10 (21,7)
3	21 (45,7)
4	9 (19,6)



CONCLUSÕES

A população jovem representa uma fração importante do total de doentes com CCR. O diagnóstico é geralmente tardio e em estádios avançados. Um elevado índice de suspeição e a identificação dos fatores de risco poderão melhorar o prognóstico nesta faixa etária.

REFERÊNCIAS

Bénard F, Barkun AN, Martel M, von Renteln D. Systematic review of colorectal cancer screening guidelines for average-risk adults: Summarizing the current global recommendations. *World J Gastroenterol* 2018; 24(1): 124-138
Connell et al, The Rising Incidence of Younger Patients With Colorectal Cancer: Questions About Screening, Biology, and Treatment. *Curr. Treat. Options in Oncol.* (2017) 18:23
JP Young et al. Rising incidence of early-onset colorectal cancer in Australia over two decades: Report and review. *Journal of Gastroenterology and Hepatology* 30 (2015) 6–13
Myers EA, Feingold DL, Forde KA, Arnell T, Jang JH, Whelan RL. Colorectal cancer in patients under 50 years of age: A retrospective analysis of two institutions’ experience. *World J Gastroenterol* 2013; 19(34): 5651-5657